

ANEXO II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA, RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA E EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Acadêmica: Departamento de Geologia/CCET/UFRN - 1204

Endereço: Avenida Senador Salgado Filho s/nº, CEP.: 59078-970

Fones: (84)3342-2277 ou (84)99193-6335 ou (84)99193-6134

E-mail: marcela.vieira@ufrn.br ou marconi.rosendo@ufrn.br

EDITAL Nº:	071/2022-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	GEOLOGIA ECONÔMICA

PROGRAMA DO CONCURSO (PROVA ESCRITA)

1. Ferramentas utilizadas para o estudo dos depósitos minerais: descrições macro e microscópica; relações de contato de corpos de minério, texturas de minérios, inclusões fluidas, isótopos estáveis, geotermometria e geobarometria;
2. Classificações de depósitos minerais;
3. Depósitos minerais em relação à tectônica de placas e ao tempo geológico;
4. Depósitos associados a processos magmáticos (Cr, Ni, Cu, elementos do grupo da platina, Ti, V);
5. Depósitos associados a metassomatismo de contato (skarn; W, Pb, Ag, Zn);
6. Depósitos associados a processos magmático-hidrotermais (óxido de Fe, Cu e Au; elementos terras raras);
7. Depósitos associados a pegmatitos (Be, Li, Rb, Sr, Ta, Nb; minerais industriais; gemas);
8. Depósitos associados a sequências vulcano-sedimentares: sedimentar exalativo, sulfeto maciço hospedado em rocha vulcânica, Kuroko; epitermais (Ag; Cu-Pb-Zn, Au-Ag);
9. Depósitos associados a sequências sedimentares (tipo Mississippi Valley, Kupferschiefer, formações ferríferas bandadas);
10. Depósitos associados a processos supergênicos (Cu, Au; Ni laterítico).

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Classificações de depósitos minerais;
2. Depósitos minerais em relação à tectônica de placas e ao tempo geológico;
3. Depósitos associados a processos magmáticos (Cr, Ni, Cu, elementos do grupo da platina, Ti, V);
4. Depósitos associados a metassomatismo de contato (skarn; W, Pb, Ag, Zn);
5. Depósitos associados a processos magmático-hidrotermais (óxido de Fe, Cu e Au; elementos terras raras);
6. Depósitos associados a pegmatitos (Be, Li, Rb, Sr, Ta, Nb; minerais industriais; gemas);
7. Depósitos associados a processos supergênicos (Cu, Au; Ni laterítico).

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**Ensino:**

Espera-se que o novo docente atue em componentes curriculares obrigatórios e optativos da área da Geologia Econômica, nas modalidades de ensino presencial e remoto, além de supervisionar estágios curriculares obrigatórios e orientar trabalhos de conclusão de curso. Sua atuação, entretanto, não será restrita às disciplinas específicas da área, as quais constam da atual matriz curricular do Curso de Geologia, mas, deverá estar apto a ministrar, integral ou parcialmente, disciplinas de conteúdo mais abrangente, tais como: Geologia Geral I e II, Mineralogia, Petrografia, Desenho Geológico, Elementos de Geologia, disciplinas de Geologia de Campo, entre outras.

Espera-se, igualmente, que o docente (a) assuma a orientação acadêmica de discentes para uma boa integralização curricular, (b) acompanhe e oriente discentes em monitorias, (c) incentive, oriente e acompanhe discentes na participação de eventos relacionados à área de geologia econômica, (d) articule aproximações de discentes com empresas para obtenção de estágios, (d) colabore na produção do Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) dos cursos para os quais o Departamento de Geologia oferta componentes curriculares.

Espera-se que a atuação do docente, nestas atividades, esteja em consonância com os objetivos e a missão dos cursos atendidos pelo Departamento de Geologia, a partir do uso

de técnicas e tecnologias de ensino inovadoras para elaboração de materiais didáticos e atuação nos diferentes componentes curriculares, e que tenha disponibilidade para capacitação contínua e permanente nas temáticas relevantes da área de Geologia Econômica.

Pesquisa:

Espera-se que o novo docente desenvolva atividades de pesquisa na área de Geologia Econômica, incluindo (a) orientação de alunos de iniciação científica, (b) criação e/ou inserção em bases de pesquisa, (c) participação como coordenador ou colaborador em projetos de pesquisa, (d) elaboração de artigos científicos completos para publicação em periódicos indexados, com alto fator de impacto, (e) estabelecimento de relações e intercâmbios com grupos de pesquisa nacionais e internacionais, (f) coordenação e colaboração em eventos científicos locais, nacionais e internacionais, contribuindo com a produção do conhecimento através de palestras, mesas-redondas, oficinas, debates, diálogos etc.

Espera-se que as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo docente sejam inovadoras e visem à solução de problemas apresentados por instituições públicas e privadas voltadas para a área de mineração, com foco em avaliações objetivas de recursos e pesquisas sobre recursos minerais. Espera-se, ainda, que o docente possa atuar em outras áreas do território brasileiro, visto que os depósitos minerais têm ampla distribuição. Outra ação esperada é a realização de projetos de pesquisa com objetivo de contribuir na elaboração de modelos prospectivos e genéticos do sistema mineralógico, utilizando-se a análise espacial de dados multi-fonte (dados geofísicos, estruturais e de sensores remotos, geoquímicos etc.) e diferentes técnicas de exploração mineral associadas à integração de dados. Espera-se que o docente busque a cooperação com mineradoras de grande porte, o que facilitará o contato com as mais modernas tecnologias científicas e tecnológicas existentes no mercado e que costumam ser adquiridas por estas empresas. Desta forma, espera-se que o docente tenha conhecimento de técnicas avançadas de processamento de dados e possa trabalhar com softwares de modelagem. Oportunamente, e em consonância com os requisitos estabelecidos pela CAPES e pelos regimentos internos dos programas, espera-se, igualmente, que o docente atue na pós-graduação, ministrando disciplinas e orientando/coorientando

dissertações e teses, nas áreas de 'Evolução Crustal e Processos Geodinâmicos' e 'Geologia e Geofísica Aplicadas'.

Extensão:

Para completar a tríade de atuação na carreira de magistério superior, o professor deverá participar de atividades de extensão, desenvolvendo ações educativas, culturais e científicas que aproximem a Geologia Econômica da sociedade, através da inserção e do envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos.

Assim, espera-se que o docente possa (a) participar como coordenador e/ou colaborador, em projetos de extensão, (b) reforçar, ampliar e estabelecer intercâmbio, diálogo, convênios e parcerias técnico-científicas com a comunidade externa (prefeituras, empresas, entre outras instituições e entidades públicas e privadas) como forma de estreitar e assegurar as relações desta com o departamento e a universidade, (c) participar e colaborar com eventos já promovidos pela UFRN e pelo Departamento de Geologia, como por exemplo, recepção a alunos do ensino fundamental e médio, amostra de profissões, semana de geologia etc., (d) contribuir com as atividades do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo – PAX.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Outras atividades:

Espera-se, ainda, que o docente possa contribuir no campo da gestão acadêmica, participando de atividades administrativas junto ao Departamento de Geologia (DG), como o engajamento nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Trienal do departamento e participação nos diversos espaços representativos e deliberativos do departamento e da UFRN, tais como: conselhos, colegiados, câmaras consultivas, núcleo docente estruturante, coordenações de laboratório etc.